

Por que falar sobre acessibilidade?

A acessibilidade é um direito e uma ponte para a participação plena da comunidade surda na sociedade. Garantir acessibilidade é permitir igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento, à arte e à cultura.

A realidade da comunidade surda

Muitos surdos ainda enfrentam barreiras linguísticas e comunicacionais que limitam seu acesso a:

Aulas e palestras sem intérprete de Libras;

Eventos culturais sem legendas ou tradução;

Conteúdos acadêmicos sem adaptação visual ou acessível.

Essas barreiras restringem a autonomia e a participação ativa.

A Libras como ferramenta de inclusão

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é a língua natural da comunidade surda e o principal meio de comunicação que garante o acesso à informação e à cultura.

Promover seu uso e valorização é reconhecer a diversidade linguística e cultural do nosso país.

No ambiente cultural

Espetáculos com intérprete de Libras e legendas;

Exposições com vídeos em Libras;
Produções audiovisuais com janela de Libras;

Oficinas e ações culturais inclusivas.

A cultura só é verdadeiramente plural quando todos podem participar e se expressar.



Acessibilidade e Inclusão

Comunidade Surda em Espaços Acadêmicos e Culturais



No ambiente acadêmico

Presença de intérpretes de Libras e tradutores;

Professores capacitados em acessibilidade comunicacional;

Materiais didáticos bilíngues (Português e Libras);

Ambientes digitais acessíveis.

A inclusão acadêmica fortalece a formação de cidadãos críticos, empoderados e autônomos.



Parcerias e Sensibilização na Comunidade Acadêmica

Promover a acessibilidade vai além da estrutura, envolve consciência e colaboração.

É fundamental que toda a comunidade acadêmica participe desse processo: estudantes, professores, técnicos e gestores.

A criação de projetos de extensão, grupos de estudo e ações de sensibilização sobre a cultura surda e a Libras fortalece o respeito, a empatia e a inclusão no ambiente universitário.



O papel de cada um de nós

Apoiar políticas de acessibilidade;

Incentivar a formação em Libras;

Respeitar as diferenças comunicacionais;

Valorizar a identidade surda.

A inclusão começa com empatia, atitude e conhecimento.

